

## Para apoio em situações de emergência, **INCA** retoma **Brigada Voluntária de Incêndio**



Brigadistas aprendem a manusear equipamentos, mas sua atuação não dispensa chamar o Corpo de Bombeiros

**Q**uando acontecem imprevistos como o início de uma ocorrência com fogo ou situações que exijam um atendimento rápido, como desmaios ou pequenos acidentes, é importante ter profissionais treinados para lidar com os eventos. Nesses momentos, entra em ação a Brigada Voluntária de Incêndio (BVI) do INCA, grupo que atua na prevenção e no combate a princípios de incêndio ou em outras contingências.

A BVI é responsável por prestar auxílio em primeiros socorros, organizar e coordenar a evacuação de edificações e sinalizar as saídas de emergência. Para capacitar os interessados em participar do grupo, o Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) realizará, ao longo do ano, cursos de formação.

A primeira turma de 2024, com a participação de 26 pessoas, foi treinada em maio para atuar no prédio da rua Marquês de Pombal e em outros endereços da instituição na região do Centro. A segunda será em julho para servidores do HC I.

Também haverá treinamento de agosto a dezembro, com datas e locais que ainda serão definidos. Além do conteúdo teórico, são realizadas aulas práticas na Academia de Bombeiro Profissional Civil (ABPC).

“Para ser brigadista, a pessoa tem que conhecer bem seu local de trabalho e ter controle emocional, senso de

responsabilidade e capacidade de agir com calma sob pressão”, explica o chefe da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT), Marcio Leocadio.

### Treinados para ações imediatas

Os participantes tornam-se brigadistas imediatamente após a capacitação. Segundo Marcio Leocadio, a identificação dos integrantes da BVI está em quadros de aviso ao lado dos elevadores, em cada andar dos prédios do Instituto. O brigadista deve utilizar um cordão no crachá e botão sempre visível, para ser reconhecido rapidamente.

O chefe da DISAT alerta que, embora fundamental para a segurança da instituição, a existência da BVI não exclui o acionamento do Corpo de Bombeiros. “Esse treinamento é essencial, pois capacita para as primeiras ações de enfrentamento, seja no controle do ocorrido ou na evacuação da edificação. Já no caso de mal súbito ou acidente, o brigadista é o encarregado pelos procedimentos iniciais até que o socorro especializado chegue.”

As ações de treinamento do SESMT incluem a subdivisão das equipes, nos endereços, em brigadas de Evacuação, Primeiros Socorros, Combate a Princípio de Incêndio e Comunicação. Para obter informações sobre inscrições para novas turmas é preciso enviar e-mail para [sesmt.disat@inca.gov.br](mailto:sesmt.disat@inca.gov.br).

Imediatamente após o treinamento, participantes já estão capacitados a atuar como brigadistas



O treinamento inclui noções de primeiros socorros

